



Maria Alice David Perroni – Neuropsicóloga
Consultório: Rua Lourenço Dias, nº 735 – Centro – Araras – SP
Fone: (19)35420444 / (19)992409377
e-mail: mariaadavid@gmail.com

Laudo psicológico de Avaliação Neuropsicológica

Nome: Giovanni Renato Pappesso

Idade: 39 anos

Data de Nascimento: 27/02/1983

Escolaridade: superior completo – administração em marketing

Ocupação: autônomo a 15 anos – marketing e professor de música

Data da avaliação: dezembro de 2022

Descrição da Demanda

Giovanni veio para avaliação neuropsicológica trazendo como queixa agitação, desatenção, dificuldade na socialização. Relata que começa várias coisas e não termina, é agitado, ansioso e tem dificuldade de se manter atento desde a infância.

Refere que desconta sua ansiedade na comida, qualquer coisa que cause tristeza, desapontamento, rejeição, a primeira fuga é na comida. Tem seletividade alimentar, nunca gostou de comer frutas e verduras, refere ânsia de vômito até quando passa próximo a estabelecimentos que vendem sucos e frutas.

Relata que seu pensamento é muito acelerado, é muito observador, mas consegue conversar melhor quando não está olhando para as pessoas, acredita que presta melhor atenção sem o estímulo visual. Refere que sempre foi uma pessoa de poucos amigos, e tem dificuldade para se socializar.

Giovanni veio para Araras com os pais e sua irmã mais nova em 1998, morou com eles até 6 anos atrás quando foi morar sozinho, menciona que sempre teve bom relacionamento com a família. Diz que a psicoterapia o ajuda a entender melhor a forma como lidam com ele, mas relata que na adolescência, lia bastante para tentar entender sua relação familiar. Com a irmã, relata que sua relação é como no seriado friends, moram no mesmo prédio, se encontram sempre, mantêm muito boa relação. Com os pais, sempre foram unidos e amorosos, mas percebe maior rigidez na relação.

Relata que no período escolar, não tinha dificuldade de aprendizagem, sempre teve boas notas, era rápido e quando terminava a tarefa mais cedo, ajudava os colegas de sala, refere que sua dificuldade era manter-se atento ao que o professor dizia.

No ensino fundamental, estudou na Usina São João, refere que tinha 1 ou 2 amigos somente, não se identificava com seus pares, tinha dificuldade em estabelecer vínculo, “poucos me encantavam” (sic). Relata que para se tornar amigo da pessoa, a inteligência



sempre foi um fator primordial, refere que precisava ter um mínimo de cultura e inteligência para se relacionar. Relata que quando acha a pessoa com discurso muito vago, frívolo, bobo ele não sabe, e não entende, como socializar. Relata que estas exigências no relacionamento permanecem até hoje, não consegue ter amizades com muitas pessoas.

Em relação a atenção, refere que os professores reclamavam que ele ficava somente de corpo presente, que sua cabeça o abandonava, mas tinha resultado nas provas. Nesta época fez avaliação com a mãe de um amigo que é psicóloga, e ela disse que ele tinha inteligência acima da média, mas que tinha dificuldade de socialização.

Refere que a socialização com pessoas da sua idade sempre foi algo difícil para ele, sempre gostou de estar com pessoas mais velhas. Na adolescência refere que isso ficou ainda mais evidente, não conseguia entender seus pares, via-os como um bando de revoltados sem conteúdo; acreditava que não ia ser compreendido, fez dois amigos somente durante este período.

No ensino médio foi para outra escola, Cesário Coimbra, continuou tendo boas notas, boa relação com a escola (professores e funcionários), mas relata que seu comportamento piorou, relata que saiu de um ambiente que lhe soava familiar, para outro com muitas pessoas diferentes; refere que teve que aprender a lidar com elas, mas que na maior parte do tempo as ignorava, não conseguia se identificar com os colegas, mas tinha amizade com os professores.

Desenvolveu gosto pela música, é professor de piano e instrumentos musicais, mas não consegue escutar qualquer coisa, só alguns estilos musicais, e só se sente bem quando escuta a música desde o início; o gosto restrito também acontece com filmes, livros e assuntos.

Começou a trabalhar com 14 anos em banda, quando saiu do ensino médio, já dava aulas de música, queria fazer faculdade nesta área, mas sua família não tinha condição financeira para que ele pudesse estudar fora da cidade; optou então por administração em marketing na UNAR. Refere que continuou a ter dificuldade para se relacionar durante a faculdade, conta que na sua colação de grau, disseram palavras sobre ele que ficaram guardadas até hoje, que ele era “o autista mais curioso, e este nem Freud explica” (sic).

Faz terapia desde dezembro de 2021, depois de muito relutar, refere que não lhe fazia sentido antes, mas que estava sofrendo por uma desilusão amorosa, procurou um psiquiatra e este lhe indicou seu psicólogo, com quem se dá muito bem. Relata que o psiquiatra, o diagnosticou com transtorno de ansiedade generalizada, e fobia social.

Após terminar a faculdade em 2004, continuou a dar aulas de música, é autônomo a 15 anos, trabalha também com marketing, projetos gráficos, grava, produz, mas não toca mais na noite.

Refere que não consegue ficar no meio de pessoas, sabe que é complicado se isolar para quem precisa ter uma interação com o público, mas mantém contato só o necessário.



Relata que das amizades que fez nas escolas que passou, só mantém contato com uma pessoa, mas seus alunos viraram seus amigos. Refere que a amizade vai até um certo ponto, somente com alguns se identifica bem.

Tem escritório na sua casa, relata que tenta se planejar, mas não consegue, começa várias coisas e termina o dia sem ter concluído nenhuma, procrastina, perde o foco. Porém relata ter hiperfoco em projetos que gosta de trabalhar, que o motivam, nesta hora, tira até a música para se atentar na tarefa.

Relata que sente uma agitação, ansiedade forte a ponto de não conseguir ler um livro que gosta, adora comprar cursos para o trabalho, mas percebe que não consegue mais se atentar, percebe que este fator já lhe causa prejuízo nas relações profissionais.

Refere que sempre se incomodou por não conseguir sucesso profissional com tanta inteligência.

Sobre relações amorosas, Giovanni relata que sempre teve muita dificuldade para encontrar pessoas que tivessem os mesmos gostos que o seu. Refere gostar de relacionamento sério, teve um namoro longo, permaneceu com a pessoa por 10 anos. Refere ter tendência a se anular muito nos relacionamentos amorosos, fazendo com que muitas vezes caia em relacionamentos abusivos, refere que sua carência afetiva o fez se sujeitar a muitas coisas, que percebe hoje em terapia. Após este relacionamento, teve dois relacionamentos curtos e hoje namora a 6 meses, gosta muito da companheira atual, mas relata que as dificuldades são porque ele não gosta de estar no meio de pessoas e ela é uma pessoa sociável.

Refere que em seu processo psicoterápico, a partir da relação amorosa atual, começou a fazer uma análise da dificuldade que tem em lidar com a socialização. Refere que a namorada já entende melhor suas dificuldades e consegue refletir com ele se vão ou não em eventos sociais quando são convidados.

Durante as sessões de avaliação mostrou-se interessado e colaborativo, demonstrou autocritica preservada preocupando-se em realizar as atividades com êxito.

Procedimentos

Para a avaliação foram realizados cinco encontros de 1 hora cada, sendo o primeiro encontro entrevista de anamnese, e quatro encontros avaliativos presenciais.

Foram propostas atividades dirigidas, e testes psicológicos e neuropsicológicos com posterior análise quantitativa e qualitativa.

As principais funções cognitivas avaliadas foram:



- **Atenção:** mecanismo complexo que organiza a entrada de estímulos na nossa consciência, sendo classificada nas modalidades: sustentada, seletiva, dividida e alternada
- **Funções executivas:** inclui a iniciação, planejamento, levantamento de hipóteses, flexibilidade do pensamento, tomada de decisão, auto-regulação, julgamento, utilização de feedback, e auto-percepção. Necessários ao comportamento efetivo e contextualmente apropriado.
- **Inteligência e habilidades acadêmicas:** capacidade do pensamento de raciocínio lógico; abstrair e comparar ideias; realizar operações com números; formar conceito; resolução de problemas, envolve generalização, classificação, organização, planejamento, julgamento, análise e síntese.
- **Linguagem:** sistema complexo de símbolos e regras que permite a comunicação, com o envolvimento de habilidades de compreensão e expressão.
- **Memória:** armazenamento de informação aprendida, dividida em dois sistemas: curto prazo e longo prazo, que são processados paralelamente; composto por três aspectos: codificação, armazenamento e retenção.
- **Visuopercepção:** capacidade de combinar componentes das impressões visuais em um padrão significativo. Engloba duas vias de processamento: *o que é visto*: percepção das cores, das formas, profundidade, contorno e orientação. *como é visto*: detecção do movimento, das relações espaciais e percepção de profundidade.
- **Visuoconstrução:** atividade formativa (juntar, construir, desenhar) partindo de uma percepção visual adequada.

Foram utilizados os seguintes testes:

BPA¹ (Bateria psicológica para avaliação da atenção), WAIS III ²(Escala Wechsler de inteligência), TFCR³ (Teste figuras complexas de Rey), RAVLT⁴ (Teste de

¹ Rueda (2013). Bateria Psicológica para Avaliação da Atenção – BPA. São Paulo: Vetor.

² Wechsler, D. (2004). WAIS III - *Escala de inteligência Wechsler para adultos* - Manual para avaliação e administração. São Paulo: Casa do Psicólogo.

³ Oliveira et al. (2010). Figuras complexas de Rey. Casa do Psicólogo. Pearson (adaptação brasileira da versão original de Osterrieth, P. A., 1944).

⁴ De-Paula et al. (2018). RAVLT: Teste de Aprendizagem Auditivo-Verbal de Rey. Vetor Editora.



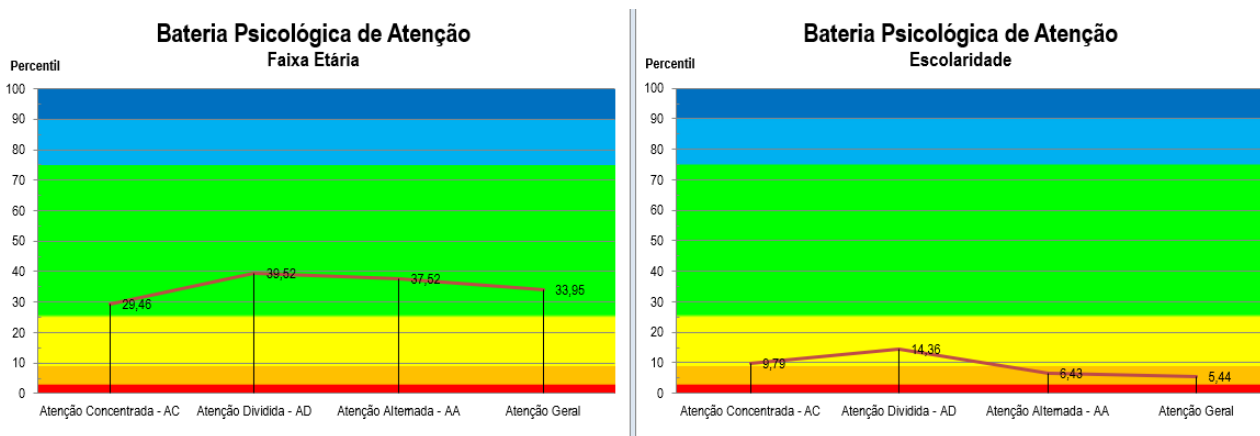
Aprendizagem Auditivo-Verbal de Rey), FDT⁵ (Five Digit Test), SRS 2⁶ (escala de responsividade social), BFP⁷ (bateria fatorial de personalidade).

Análise dos resultados

• Atenção

Análise Quantitativa e Qualitativa: Giovanni apresentou desempenho dentro da média quando comparado com sua faixa etária, porém, comparado com a população de sua escolaridade, apresentou dificuldade leve na **atenção concentrada** (habilidade de manter-se atento de forma continuada e consistente ao longo do tempo); na **atenção seletiva** (a capacidade de identificar e isolar pistas relevantes a partir das informações sensoriais disponíveis); e na **atenção alternada** (capacidade de modificar o foco da atenção de um componente da tarefa para outro e retomar sua continuidade). Demonstrou preservada sua habilidade em focalizar o estímulo pedido, realizando a busca visual para encontrá-lo.

No gráfico abaixo pode-se perceber o desempenho de Giovanni nas diferentes modalidades atencionais.



• Inteligência e Habilidades Acadêmicas

Análise Quantitativa e Qualitativa: demonstrou preservado sua capacidade de conceituar, ordenar, comparar, sequenciar, generalizar, classificar e abstrair, no que se refere a palavras

⁵ Sedo et al. (2015). FDT: Teste dos Cinco Dígitos. São Paulo: Centro Editor de Testes e Pesquisas em Psicologia.

⁶ Barbosa, I. G., Rodrigues, D. H., Rocha, N. P., Simões-e-Silva, A. C., Teixeira, A. L., & Kummer, A. (2015). Propriedades psicométricas da Escala de Responsividade Social-2 para Transtornos do Espectro Autista. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, 64(3), 230-237.

⁷ Nunes, C. H. S. da S., Hutz, C. S., & Nunes, M. F. O. (2013). Bateria Fatorial de Personalidade (BFP) - Manual técnico. São Paulo, SP: Casa do Psicólogo.



e números. Apresentou preservada sua capacidade de inteligência fluida (capacidade geral de relacionar ideias complexas, formar conceitos abstratos e derivar implicações lógicas a partir de regras gerais em situações relativamente novas, para as quais existem poucos conhecimentos previamente memorizados); e de inteligência cristalizada (profundidade das informações adquiridas, via escolarização, usadas na resolução de problemas aprendidos no estoque acumulado de conhecimentos, utilizando esquemas organizados de informação sobre áreas específicas).

Giovanny Renato Pappesso foi submetido(a) à aplicação dos subtestes da **Escala de Inteligência Wechsler para Adultos (WAIS-III)**, a partir dos quais foram derivados os seus Pontos Compostos.

Seu **QI Total (QIT)** é derivado da combinação de pontuações em 11 subtestes e é considerado a estimativa mais representativa do funcionamento intelectual global. A habilidade cognitiva geral de Giovanny supera aproximadamente 95 % das pessoas da sua idade (QIT = 125; intervalo de confiança 95% = 120–129).

As habilidades mais relacionadas ao conhecimento adquirido, raciocínio verbal e atenção a materiais verbais de Giovanny, mensuradas pelo **QI Verbal**, supera aproximadamente 98 % das pessoas da sua idade (QIV = 132; intervalo de confiança 95% = 126–136).

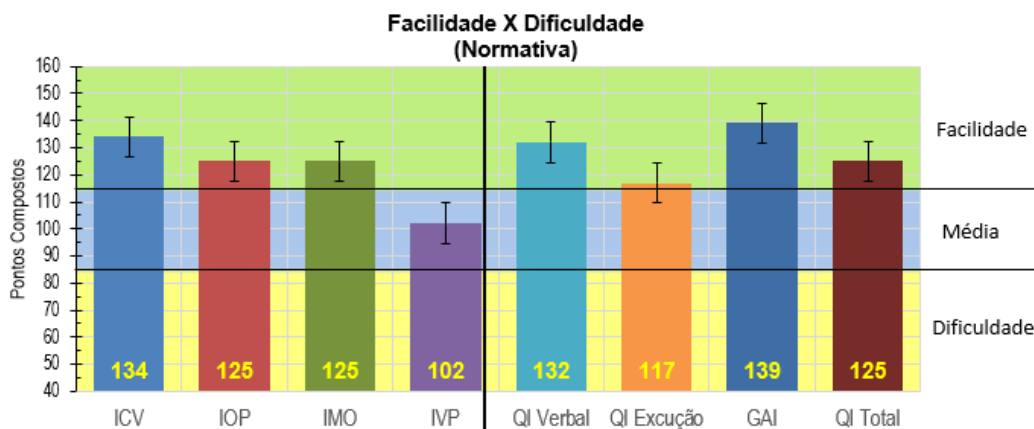
As habilidades mais relacionadas ao raciocínio fluido, processamento espacial, atenção a detalhes e integração visuomotora, mensuradas pelo **QI de Execução**, supera aproximadamente 87 % das pessoas da sua idade (QIE = 117; intervalo de confiança 95% = 110–122).

As habilidades de raciocínio verbal e a formação de conceitos, mensuradas pelo **Índice de Compreensão Verbal**, estão acima de aproximadamente 99 % das pessoas com a mesma idade (ICV = 134; intervalo de confiança 95% = 127–138).

As habilidades de raciocínio fluido, não-verbal, de atenção a detalhes e de integração visuomotora, mensuradas pelo **Índice de Organização Perceptual**, são superiores a aproximadamente 95 % das pessoas com a mesma idade (IOP = 125; intervalo de confiança 95% = 117–130).

As habilidades de memória operacional, mensuradas pelo **Índice de Memória Operacional**, estão acima de aproximadamente 95 % das pessoas com a mesma idade (IMO = 125; intervalo de confiança 95% = 115–131). O Índice de Memória Operacional avalia as habilidades do examinando de sustentar atenção, concentração e exercer controle mental.

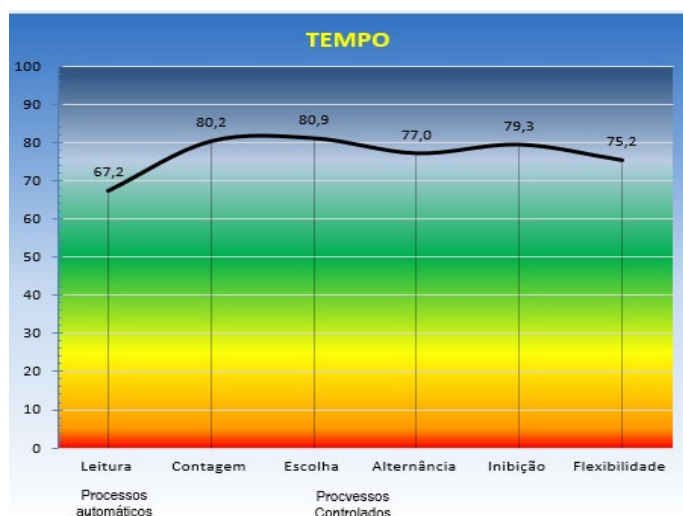
As habilidades de **velocidade de processamento**, mensuradas pelo Índice de Velocidade de Processamento, são superiores a aproximadamente 55 % das pessoas com a mesma idade (IVP = 102; intervalo de confiança 95% = 92–112). O Índice de Velocidade de Processamento é um indicador da capacidade de Giovanny para processar informações visuais rapidamente.



- **Produtividade e Funções Executivas**

Análise Quantitativa e Qualitativa: apresentou preservada a volição e iniciativa (habilidade de determinar uma necessidade ou vontade e conceitualizar algum tipo de realização futura desta necessidade); velocidade de processamento de informações novas; a habilidade de memória operacional (habilidade de manipular mentalmente as informações novas, fazer raciocínio mentalmente, realizar associações, analisar o conteúdo novo acrescido do já adquirido anteriormente).

Demonstrou preservada também a habilidade de planejamento e organização de estratégias (habilidade de identificar e organizar os passos e elementos necessários para concretizar uma intenção ou para atingir uma meta); de controle inibitório (capacidade de controlar o impulso na realização da ação); e de flexibilidade do pensamento (capacidade de encontrar novos caminhos para a realização da mesma tarefa proposta). Conforme os gráficos abaixo, pode-se perceber que Giovanni tem percentual acima do esperado em tarefas que exigem controle inibitório de respostas e habilidade de flexibilidade mental, apresentando poucos erros em cada uma das tarefas propostas.

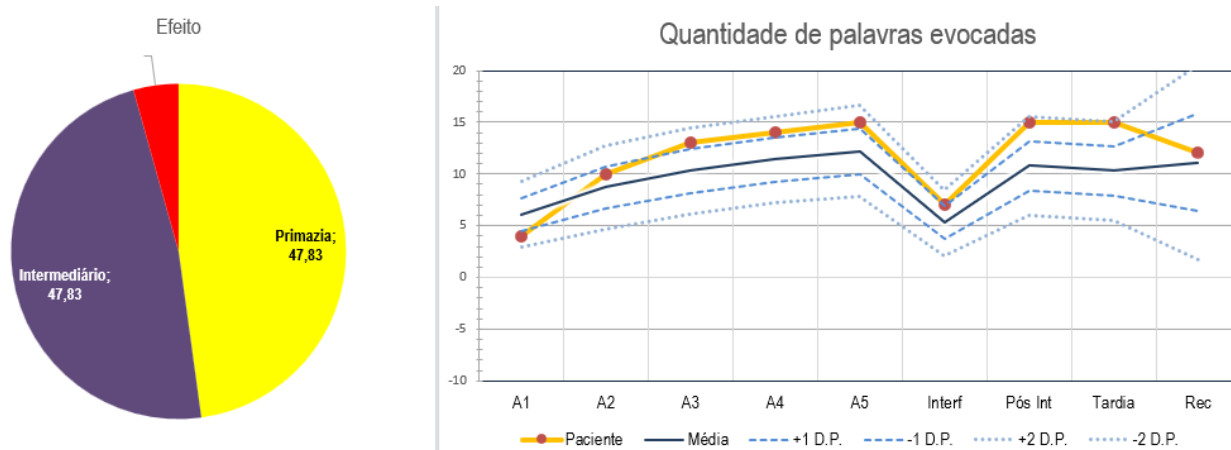




- **Memória**

Análise Quantitativa e Qualitativa: Apresentou preservada sua capacidade de memória remota (eventos e fatos antigos), e suas habilidades em reter (codificar), evocar (lembrar), e reconhecer material verbal (palavras e histórias) e visual gráfico (desenhos geométricos simples e complexos). Demonstrou assim preservada sua capacidade de aprendizagem verbal e visual.

Em tarefas de memória episódica verbal, com lista de palavras, Giovanni apresentou desempenho acima do esperado, conforme gráfico abaixo.



Porém, pode-se perceber efeito significativo de conteúdo antigo interferindo no reconhecimento de conteúdos novos. Giovanni fica envolvido no registro e recuperação do conteúdo antigo e, apesar de ter capacidade preservada para recuperar informações novas, demonstrou queda no reconhecimento. Percebe-se grande influência da motivação na queda apresentada.

- **Percepção visual**

Análise Quantitativa e Qualitativa: Apresentou preservadas as percepções de formas, movimentos e profundidades, conseguindo fazer a busca visual e reconhecer objetos e palavras com facilidade. Demonstrou boa capacidade de organização visual em tarefas com estímulos visuais incompletos.

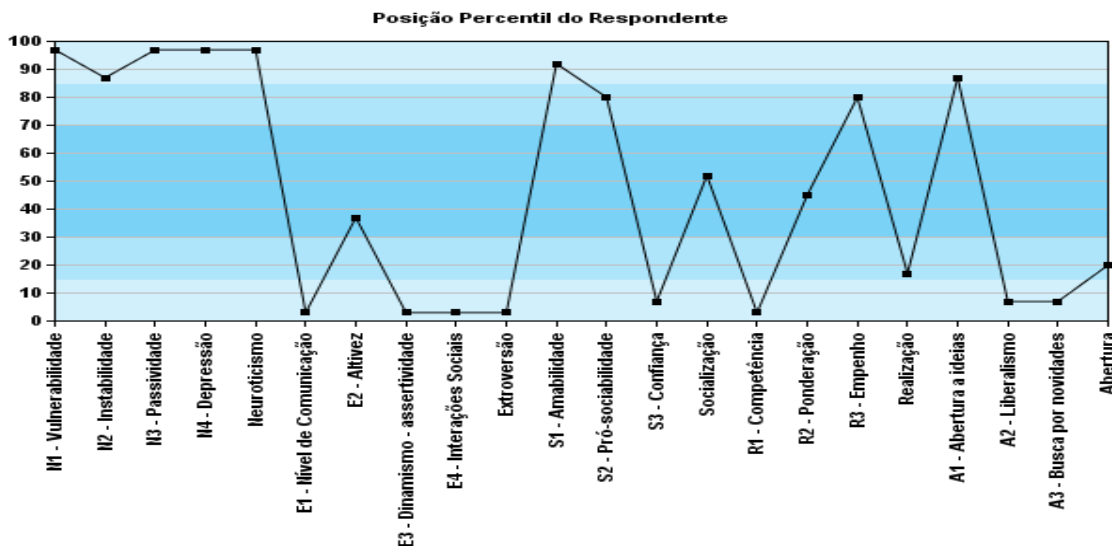
- **Visuoconstrução**

Análise Quantitativa e Qualitativa: Demonstrou capacidade de traduzir uma percepção visual adequada em uma ação apropriada. Apresentou facilidade em montar peças e figuras com e sem profundidade e em copiar figuras simples.



• Personalidade e Cognição Social

Análise Quantitativa e Qualitativa: o gráfico abaixo mostra o resultado de Giovanni baseado na teoria dos 5 grandes fatores. Os resultados apresentados nesta bateria demonstram características de funcionamento de Giovanni, sendo estas dinâmicas, envolvendo o contexto e etapa de vida atual do paciente.



FACETAS DO FATOR NEUROTICISMO

Nas facetas do fator neuroticismo, Giovanni apresentou escores homogeneamente muito altos, demonstrando significativa baixa autoestima e grande medo de que pessoas importantes o deixe em decorrência de seus erros. Com frequência, é capaz de ter atitudes que vão contra a sua vontade, com o objetivo de agradar os outros. Relata insegurança, muita dependência das pessoas próximas e muita dificuldade em tomar decisões, mesmo em situações triviais do dia a dia.

Demonstrou forte tendência a agir impulsivamente frente a algum desconforto psicológico, tomando decisões precipitadas com relativa frequência; tendo dificuldade para controlar seus sentimentos negativos, além de apresentar baixa tolerância à frustração. Tende ao comportamento procrastinador, tendo grande dificuldade para iniciar e terminar tarefas. Apresenta também dificuldade para manter a motivação em afazeres longos ou difíceis, tendendo a abandoná-los antes de sua conclusão. Tende a necessitar de estímulo externo para levar adiante seus planos.

Apresentou forte tendência a relatar expectativas negativas em relação ao futuro, tende a sentir-se solitário, sem objetivos claros e considerar-se incapaz de lidar com as dificuldades do cotidiano.



FACETAS DO FATOR EXTROVERSÃO

Neste fator, Giovanni apresentou escore dentro da média no que se refere a faceta altivez, demonstrando ter uma boa percepção de seu valor e capacidade, porém com resultados muito baixos nas demais facetas (nível de comunicação, interações sociais, dinamismo e assertividade).

Demonstrou preferência por não se expressar em público, apresenta forte tendência a se constranger em situações de exposição e raramente fala sobre si mesmo; tende a se concentrar em um pequeno número de atividades simultâneas e não precisar estar constantemente envolvido em atividades para sentir-se bem. Demonstrou preferir ficar sozinho ou em grupos pequenos e demora mais para desenvolver novas relações sociais. Tende a apresentar uma necessidade reduzida de viver situações mais intensas, de frequentar lugares mais ricos em termos de estímulos e possibilidades de contatos sociais.

FACETAS DO FATOR SOCIALIZAÇÃO

Giovanni apresentou escores muito altos na faceta amabilidade, tendendo a ser muito atencioso e amável com as pessoas, demonstrando grande preocupação com as necessidades alheias. Tende a ser proativo, esforçando-se para que se sintam bem.

Na faceta pró-sociabilidade, apresentou resultado alto demonstrando procurar evitar comportamentos que o coloquem em risco, bem como transgressões às leis ou às regras sociais. Apresentou tendência a ser honesto com os outros, dificilmente os induzindo a fazer algo contra à vontade.

Porém apresentou escores muito baixos na faceta confiança, demonstrando uma constante percepção de que as pessoas podem estar tentando prejudicá-lo em variados contextos, tendendo a ser muito ciumento no que diz respeito às relações amorosas e a apresentar uma grande dificuldade em desenvolver intimidade com outros.

FACETAS DO FATOR REALIZAÇÃO

Na faceta competência, Giovanni apresentou resultados muito baixo percepção desfavorável sobre a própria capacidade, evitando atividades complexas e desafiantes e a falta de objetivos bem definidos.

Quanto a faceta ponderação, demonstrou comportamento típico no que se refere a situações que envolvem o cuidado com a forma de expressar opiniões ou defender interesses, bem como a avaliação das possíveis consequências de suas ações.

Na faceta empenho, apresentou resultado alto na realização de tarefas, busca ser valorizado pelo trabalho que executa, podendo ser um pouco detalhista em algumas situações, mas sem tendência a exageros.



FACETAS DO FATOR ABERTURA

Quanto a abertura a ideias, Giovanni apresentou resultado muito alto, indicando gostar de participar de atividades que exijam imaginação ou fantasia, demonstrou interesse por ideias abstratas, discussões filosóficas e arte.

Demonstrou resultado muito baixo, no que se refere a relativizar valores e conceitos sociais, sendo mais dogmático. Demonstrou defender a ideia de que os valores adotados não devem ser mudados com o passar do tempo.

Apresentou também, escores muito baixos na busca por novidades, demonstrando sentir-se desconfortável com a quebra de rotina, possui pouco interesse para fazer coisas que nunca fez antes, de conhecer lugares novos e de se colocar em situações diferentes às que vive usualmente.

Na escala de responsividade social autorrelato e heterorrelato, que tem como objetivo mensurar sintomas associados ao Transtorno do Espectro Autista (TEA), os resultados foram indicativos de prejuízos no comportamento social recíproco que são clinicamente significativos e podem levar a uma **interferência de leve a moderada nas interações sociais cotidianas**. **Essas pontuações são vistas em indivíduos com condições do espectro autista**.

Giovanni, sua irmã Giovanna e sua namorada Nelcy, responderam a escala e apresentam percepção próxima sobre os sintomas associados ao TEA, apresentando resultados dentro ou bem próxima da faixa percentil um do outro, conforme pode-se visualizar no gráfico abaixo.

A Subescala de intervenção de Percepção Social mede a capacidade de reconhecer pistas sociais e lidar com os aspectos da percepção do comportamento social recíproco.

A Subescala de Intervenção Cognição Social refere-se à capacidade de interpretar as pistas sociais após reconhecê-las e lidar com o aspecto cognitivo-interpretativo do comportamento social recíproco.

A Subescala de Intervenção Comunicação Social mede a capacidade de comunicação expressiva, lidando com os aspectos motores do comportamento social recíproco. Esta categoria representa os aspectos "motorizados" do comportamento.

A Subescala de Intervenção Motivação Social refere-se ao grau em que as pessoas geralmente são motivadas a se engajar em comportamento sócio interpessoal. Elementos de ansiedade social, inibição e orientação empática estão incluídos entre esses itens.

Padrões Restritos e Repetitivos, mede a presença de comportamentos estereotípicos característicos de TEA e áreas de interesse muito limitadas.

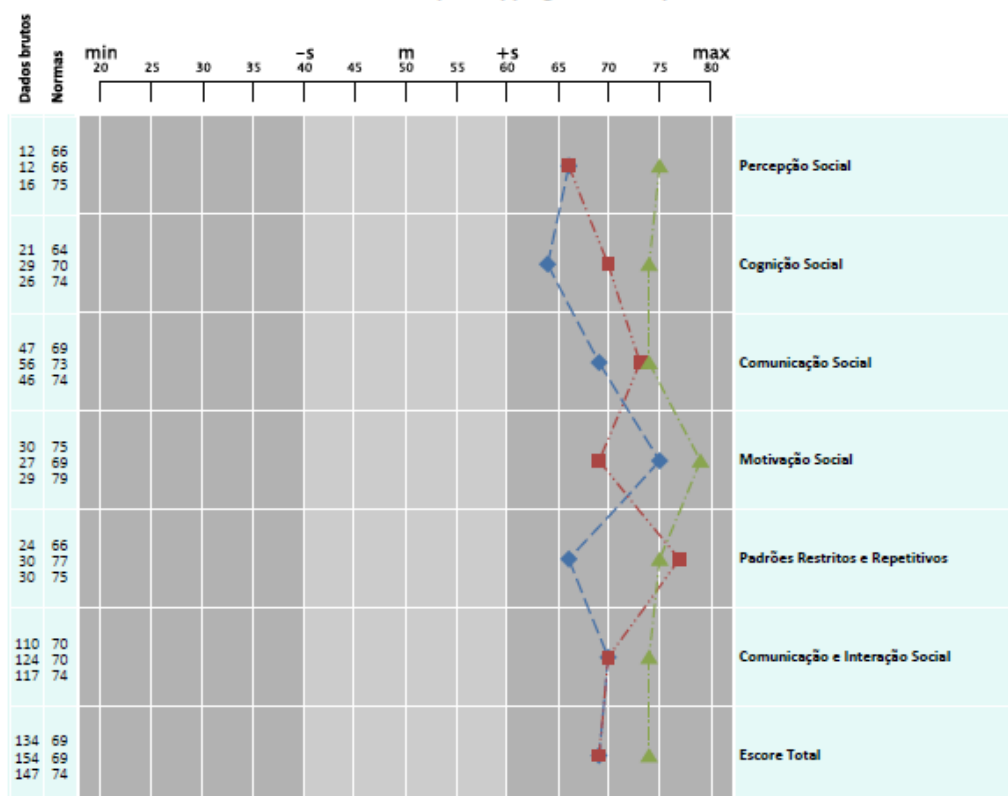
Comunicação e Interação Social é uma medida global que se relaciona tanto à capacidade de reconhecer e interpretar sinais sociais quanto à capacidade de motivação para o contato interpessoal social expressivo. Ela avalia a reciprocidade socioemocional, comportamentos comunicativos não verbais usados para interação social e capacidade de desenvolver, manter e compreender relacionamentos.



Escala de Responsividade Social - 2

Adulto Heterorrelato · Heterorrelato Adulto · Escore T (50+10z) (Original: Escore T)

Adulto Autorrelato · Adulto Autorrelato · Escore T (50+10z) (Original: Escore T)



—◆— Giovanni Renato Pappesso (39;11, m) SRS-2 Adulto Heterorrelato (Nelcy Karina Ulloa Ramos) 07.02.2023 21:43:34
—■— SRS-2 Adulto Heterorrelato (Giovanna Renata Pappesso) 07.02.2023 21:40:42
—▲— SRS-2 Adulto Autorrelato (Giovanny Renato Pappesso) 07.02.2023 21:36:23

Considerações Finais

Os resultados demonstraram **preservadas todas as funções** cognitivas:

- *Atenção*: sustentada, seletiva e alternada
- *Raciocínio*: conceituação, vocabulário, sequenciação e cálculo
- *Memória*: remota, reter, evocar, reconhecer, aprendizagem.
- *Função Executiva*: velocidade de processamento, memória de trabalho (manipulação de informações novas), planejamento e organização de estratégias, organização visual (integração das partes em um todo), categorização, controle inibitório e flexibilidade mental.
- *Visuopercepção*
- *Visuoconstrução*



O resultado da avaliação neuropsicológica evidenciou alto funcionamento intelectual e da cognição geral de Giovanni. Porém verificou-se prejuízos significativos na cognição social, suficientes para se confirmar a hipótese de transtorno do espectro autista (TEA) de alto funcionamento.

Portanto, percebe-se a necessidade de acompanhamento médico e sugere-se acompanhamento psicológico com especialista para apoio e orientação.

Araras, fevereiro de 2023

Maria Alice David Perroni
CRP: 06/63415
Especialista em Neuropsicologia
Especialista em Psicologia Hospitalar



Funções Neuropsicológicas	Média	Dificuldade leve	Dificuldade moderada	Dificuldade grave
Atenção:				
Focal (focalizar o estímulo pedido)	X			
Espacial (busca visual)	X			
Sustentada ao longo do tempo	X			
Seletiva (selecionar o estímulo pedido, deixando o restante na periferia)	X			
Alternada (alternar o foco de um estímulo para o outro e retomar sem prejuízo)	X			
Raciocínio:				
Abstração de conceitos	X			
Conceitualização (processo mental de categorização)	X			
Sequenciação	X			
Cálculo	X			
Vocabulário	X			
Visuopercepção e Construção:				
Discriminação de detalhes	X			
Organização Visual	X			
Cópia de Figuras Simples	X			
Construção Tridimensional	X			
Memória e Aprendizagem:				
Memória Remota	X			
Evocação Imediata de Palavras	X			
Evocação Tardia de Palavras	X			
Reconhecimento de Palavras	X			
Aprendizagem Verbal	X			
Evocação Imediata de Figuras	X			
Evocação Tardia de Figuras	X			
Reconhecimento de Figuras	X			
Funções Motoras e Executivas:				
Velocidade de Processamento	X			
Memória Operacional	X			
Planejamento	X			
Organização de estratégias	X			
Flexibilidade do Pensamento	X			
Controle Inibitório (impulsividade)	X			
Afeto e Volição:				
Comportamento Adaptativo	X			
Autocrítica	X			
Volição e Iniciativa	X			